

**Grendene®****Resultado do 3T17 e 9M17**

Código da ação na BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000Cotação (30/09/17):
R\$26,73 por açãoValor de mercado:
R\$8,0 bilhões
US\$2,5 bilhõesTeleconferência nacional:
27/10/17 às 10:30 horasTelefone para conexão:
- Brasil:
+11-3193-1001 ou
+11-2820-4001Teleconferência internacional:
27/10/17 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-646-828-8246
+1-786-924-6977Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com Investidores
dri@grendene.com.brTelefone:
+55-54-2109-9022Fax:
+55-54-2109-9991**Ebit de R\$278,4 milhões, crescimento de 13,9% nos 9M17 e Lucro Líquido de R\$410,5 milhões, 5,9% maior vs. 9M16**Sobral, 26 de outubro de 2017 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - GRND3), divulga o resultado do 3T17 e 9M17. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.**Destaques do resultado do 3T17 vs. 3T16 e dos 9M17 vs. 9M16****Principais indicadores econômico-financeiros**

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Receita bruta	654,0	723,9	10,7%	1.719,8	1.880,8	9,4%
Mercado interno	519,5	597,2	15,0%	1.295,1	1.482,1	14,4%
Exportação	134,5	126,7	(5,8%)	424,7	398,7	(6,1%)
Receita líquida	536,4	596,3	11,2%	1.419,1	1.546,6	9,0%
CPV	(271,9)	(307,4)	13,0%	(747,0)	(812,7)	8,8%
Lucro bruto	264,5	288,9	9,2%	672,1	733,9	9,2%
Desp. operacionais	(157,0)	(177,5)	13,0%	(427,7)	(455,5)	6,5%
Ebit	107,5	111,4	3,7%	244,4	278,4	13,9%
Ebitda	121,6	126,7	4,2%	287,6	323,4	12,5%
Res. fin. líquido	63,0	55,3	(12,2%)	194,7	191,8	(1,5%)
Lucro líquido	150,9	146,7	(2,8%)	387,5	410,5	5,9%
Lucro por ação (R\$)	0,50	0,49	(2,8%)	1,29	1,37	6,0%
Volume (mm pares)	44,5	45,2	1,4%	113,1	116,4	3,0%
Mercado interno	34,3	36,5	6,1%	84,3	87,4	3,7%
Exportação	10,2	8,7	(14,5%)	28,8	29,0	0,8%
Preço médio (R\$)	14,67	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%
Mercado interno	15,13	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%
Exportação	13,15	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
Margens %	3T16	3T17	Var. p.p.	9M16	9M17	Var. p.p.
Bruta	49,3%	48,5%	(0,8 p.p.)	47,4%	47,5%	0,1 p.p.
Ebit	20,0%	18,7%	(1,3 p.p.)	17,2%	18,0%	0,8 p.p.
Ebitda	22,7%	21,3%	(1,4 p.p.)	20,3%	20,9%	0,6 p.p.
Líquida	28,1%	24,6%	(3,5 p.p.)	27,3%	26,5%	(0,8 p.p.)

Destaques dos 9M17 vs. 9M16:

- Aumento de 9,0% na Receita Líquida.
- Lucro líquido de R\$410,5 milhões – 5,9% maior.
- Ebit de R\$278,4 milhões – 13,9% maior.
- Melhora nas margens: bruta, Ebit e Ebitda.
- Pequena queda na margem líquida – 0,8 p.p.
- Volume de pares – 116,4 milhões – 3,0% maior.
- Distribuição de Dividendos – R\$73,5 milhões, ações ex-dividendo a partir de 07/11/2017 e pagamento a partir de 22/11/2017 acumulando nos 9M17 R\$228,1 milhões, 12,5% maior.
- Líder na exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 15º ano consecutivo – 32,8% dos calçados brasileiros exportados nos 9M17.

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

O comportamento do mercado e da demanda por calçados no mercado interno vem evoluindo sem surpresas acompanhando a lenta recuperação da economia. Alternando mês de crescimento que chega a entusiasmar com mês com queda ou crescimento menor não deixando antever ainda uma recuperação mais robusta e consistente.

No 1S17 o volume no mercado interno havia crescido 2% em relação ao 1S16 e agora, nos 9M17 o crescimento de volume neste mercado foi de 3,7% em relação a igual período do ano anterior, refletindo, em nosso entender, esta recuperação.

Nossos resultados foram novamente bons com crescimento nas receitas e no lucro operacional (Ebit), mas infelizmente com impactos negativos devido ao aumento de impostos.

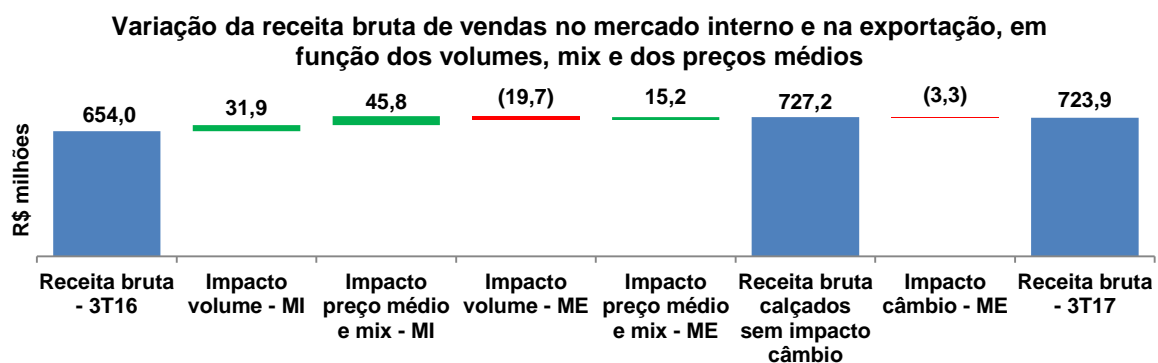
O fim do Proapi (benefício às exportações) teve impacto negativo de R\$13,6 milhões no 3T17 quando comparado com o 3T16 mas foi parcialmente compensado com aumento do Reintegra que teve impacto positivo de R\$2,2 milhões no mesmo período. A este quadro devemos adicionar a complexidade e instabilidade das normas: à medida que rege a contribuição das empresas ao INSS (mais conhecida como desoneração da folha) teve validade apenas no mês de julho sendo revogada em agosto pelo governo. Desta forma no mês de julho esta contribuição foi calculada e recolhida pela Grendene com base em 20% da folha de pagamentos e em agosto voltou à regra anterior que determina o recolhimento com base em 1,5% da receita no mercado interno. Já estamos estudando medidas para recuperar o valor depositado referentes à contribuição ao INSS do mês de julho.

Continuamos enfrentando grandes dificuldades para manter os bons resultados. Embora a crise esteja arrefecendo, o desemprego caindo, assim como os juros e a inflação que vem contribuindo com a recuperação do nível de renda da população e a desalavancagem da economia, continuam os desequilíbrios macroeconômicos acompanhados da voracidade fiscal do governo, o que cria incerteza sobre a evolução futura e mantêm baixos os níveis de investimentos na economia impedindo uma retomada mais sustentável. Como se sabe, nossa receita é sensível ao nível de renda, especialmente da classe C e às taxas de câmbio no caso das exportações. Por ora, os níveis de consumo estão muito baixos em relação ao pico atingido em 2013 e a recuperação deve continuar em nossa opinião basicamente apoiada na retomada da utilização de capacidade ociosa na economia e aumento no emprego.

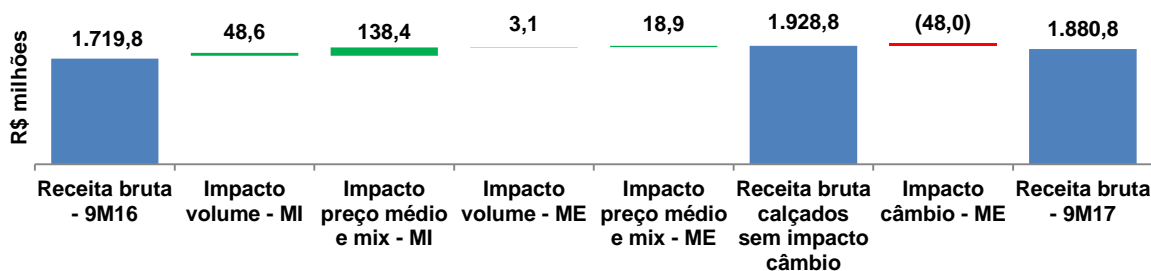
Mesmo com o mercado fraco, aumento de impostos e queda nos resultados financeiros nos 9M17 obtivemos lucro líquido de R\$ 410,5 milhões, 5,9% superior a igual período do ano passado e lucro operacional (Ebit) de R\$278,4 milhões, 13,9% maior que o obtido nos 9M16.

Em nossa opinião estes resultados têm sido possíveis com grande disciplina de custos e despesas que neste período proporcionaram elevação das margens bruta e operacional, possivelmente com ganho de *market share*: crescimento na margem bruta de 10 bps e na margem Ebit de 110 bps. No mercado externo enfrentamos um dólar médio 10,7% depreciado em relação à taxa de câmbio de igual período no ano anterior o que derrubou os preços em reais, nesta comparação, em 6,8% (9M17 vs. 9M16) apesar do aumento de 4,6% no preço unitário em dólar por par exportado. É claro que para obter crescimento de margens com os preços dos produtos exportados (em reais) caindo temos que contrabalançar este efeito com mix de produtos e ganhos de eficiência.

Com estes resultados, mais uma vez a geração de caixa operacional foi robusta nos 9M17 atingindo R\$427,6 milhões atestando o bom controle dos ciclos operacional e financeiro e elevando o caixa líquido para R\$1,6 bilhão e o bruto para R\$1,7 bilhão com aumentos de 11,8% e de 9,7% respectivamente vs. 31 de dezembro de 2016.



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



As mudanças nos tributos continuam impactando os lucros. Nos 9M17 o depósito no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (FEF) foi de R\$2,4 milhões, reduzindo neste mesmo valor o incentivo de ICMS. Além disso em março de 2017 terminou o incentivo à exportação Proapi, conforme previsto, (ver Nota Explicativa 17, letra a – sobre os prazos dos benefícios fiscais) com impacto negativo nos 9M17 sobre as receitas de exportação de R\$24,8 milhões. Em contrapartida tivemos um efeito positivo com o aumento do reintegra de 0,1% no ano de 2016 para 2% com impacto positivo de R\$6,6 milhões no acumulado de 2017.

Comparação do desempenho com as metas

Lembramos que as expectativas que divulgamos são para anos completos e não trimestres individuais, mas apresentamos os comparativos parciais para fins de acompanhamento.

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos terceiros trimestres, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Receita Bruta	457,9	475,5	546,4	511,3	613,0	739,0	730,1	733,9	654,0	723,9	5,2%
Varição Y-o-Y		3,9%	14,9%	(6,4%)	19,9%	20,6%	(1,2%)	0,5%	(10,9%)	10,7%	
Lucro Líquido	73,3	65,6	104,8	83,5	119,4	122,1	126,6	136,3	150,9	146,7	8,0%
Varição Y-o-Y		(10,5%)	59,7%	(20,3%)	43,0%	2,2%	3,7%	7,7%	10,7%	(2,8%)	

R\$ milhões	3T08	3T09	3T10	3T11	3T12	3T13	3T14	3T15	3T16	3T17	CAGR
Public. & propag.	32,3	33,9	44,4	46,3	42,9	45,7	53,4	54,9	36,1	37,7	1,8%
Part. % ROL	9,0%	9,0%	10,2%	11,2%	8,6%	7,6%	8,9%	8,9%	6,7%	6,3%	

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR), nos primeiros nove meses, de 2008 a 2017:

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Receita Bruta	1.076,1	1.218,7	1.394,0	1.210,6	1.521,1	1.847,3	1.834,2	1.833,8	1.719,8	1.880,8	6,4%
Varição Y-o-Y		13,2%	14,4%	(13,2%)	25,6%	21,4%	(0,7%)	(0,02%)	(6,2%)	9,4%	
Lucro Líquido	156,7	187,2	189,7	183,9	261,0	290,6	297,8	362,7	387,5	410,5	11,3%
Varição Y-o-Y		19,5%	1,4%	(3,1%)	41,9%	11,4%	2,5%	21,8%	6,8%	5,9%	

R\$ milhões	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13	9M14	9M15	9M16	9M17	CAGR
Public. & propag.	69,5	72,3	82,6	85,0	101,3	105,2	105,9	100,1	83,6	84,8	2,2%
Part. % ROL	8,2%	7,4%	7,4%	8,7%	8,3%	7,1%	7,1%	6,6%	5,9%	5,5%	

Com os resultados obtidos e pelas razões abaixo mantemos a projeção de nossas metas de longo prazo, já divulgadas anteriormente, para o período 2008 a 2018, conforme reiteradas a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2018:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12% e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Razões para manter as Metas anunciadas e porque o risco de não cumprir aumentou:

Com todas as dificuldades temos tido um bom desempenho. Nosso modelo de negócio tem se mostrado resiliente e capaz de entregar resultados nas mais adversas condições econômicas. É claro que vivemos situação de maior risco e com menor margem para errar. Mas continuamos confiando em nossas expectativas e nossa capacidade de entregá-las.

Continuaremos nos posicionando de acordo com o ambiente econômico, mas sabemos que é difícil estabelecer uma expectativa de resultados (última linha) para 2017. Os primeiros 9M17 foram bons, especialmente no 1T17, o que não é garantia num mercado ainda fraco e com grandes incertezas, especialmente as de origem tributária. Não obstante, há muitos anos enfrentamos estas mesmas dificuldades e temos nos saído bem. Desta forma, continuaremos perseguindo nossos objetivos de expandir as margens e obter resultados melhores que o ano anterior.

Nosso desafio continua sendo de ganhar *market share* num mercado que ficou menor, fortalecer nossas marcas e antecipar os desejos de nossos consumidores. Além disso, precisamos nos esforçar muito para ganhar eficiência a fim de contrabalançar os efeitos negativos de aumentos de impostos, os que já vieram e aqueles possíveis de virem enquanto persistirem os desequilíbrios fiscais do governo. Já os resultados das exportações dependerão da evolução da taxa de câmbio e condições do mercado internacional que felizmente tem melhorado este ano.

Nossa política continuará sendo de preservar as margens e sempre que possível obter resultados absolutos maiores.

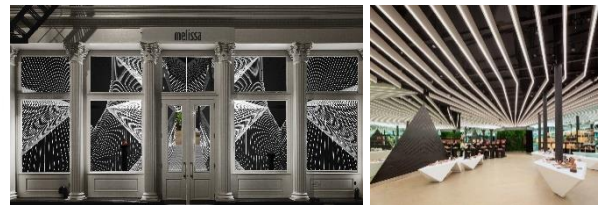
Destaques

clube
melissa

Em 30 de setembro de 2017 a rede de franquias “Clube Melissa” contava com 255 lojas em todo o Brasil (224 lojas em 30 de setembro de 2016).

A Galeria Melissa NY reabriu suas instalações ao público no dia 27 de julho em novo endereço: 500 Broadway, Soho. O projeto foi assinado pelo arquiteto e designer Muti Randolph.

galeria
melissa



A Melissa apresentou os modelos de sua parceria com Baja East, dia 12 de setembro, durante o desfile no New York Fashion Week, na Galeria Melissa NY.

As celebridades Taís Araújo e Jade Baraldo foram as apresentadoras da coleção Sempre Nova da marca Ipanema durante o programa Domingo do Faustão.



Prêmios



28/07/2017 - A Grendene foi premiada no 24º Prêmio Expressão de Ecologia. A Companhia concorreu na categoria Educação Ambiental com o Programa Prato Limpo – Zero Desperdício de Alimento. O Prêmio Expressão de Ecologia é realizado anualmente pela Editora Expressão e tornou-se a maior premiação ambiental do país no segmento empresarial com reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente.

24/08/2017 - A Grendene foi premiada como a melhor empresa do setor têxtil, couro e vestuário na 17ª edição do anuário Valor 1000, prestigiado anuário realizado pelo jornal Valor Econômico. A premiação reconhece as companhias que mais se destacaram em 25 setores da economia nacional e também apresenta um ranking com as mil maiores empresas do país.



17/10/2017 – A Grendene foi reconhecida, pelo terceiro ano consecutivo, na 21ª edição do Troféu Transparência, uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e a Serasa Experian. O prêmio reconhece as boas práticas contábeis das empresas brasileiras, com foco na clareza e objetividade com que as companhias divulgam suas informações financeiras ao mercado. A empresa foi eleita na categoria Companhias com Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões.

Lançamentos

ZAXY



GRENDA



Ipanema



rider



CARTAGO



Grendene **kids**
O melhor da infância



ZAXYnina



melissa.

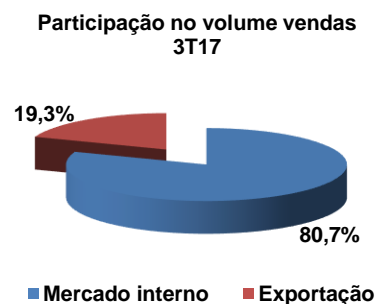
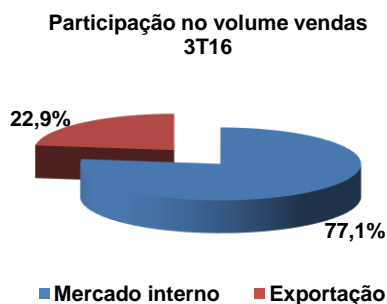
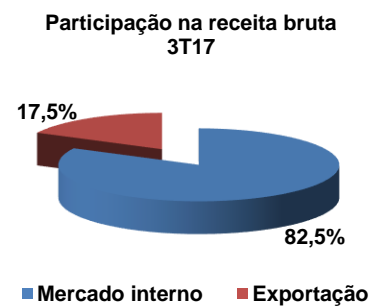
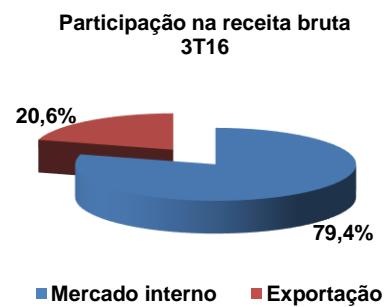
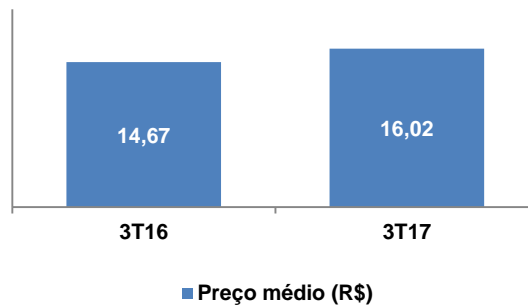
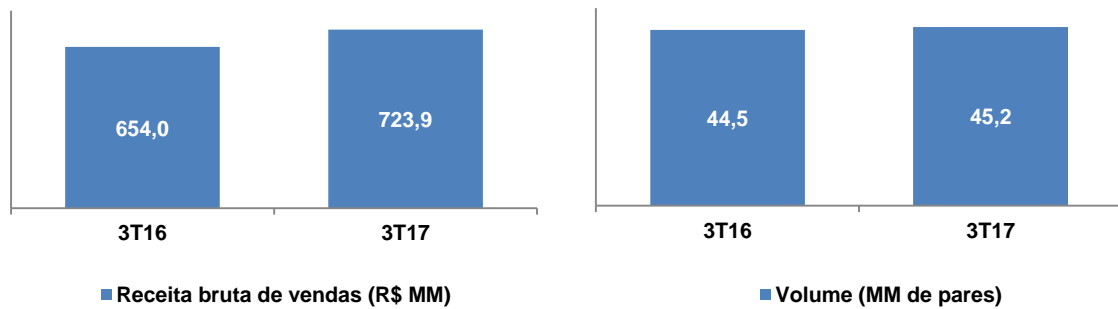


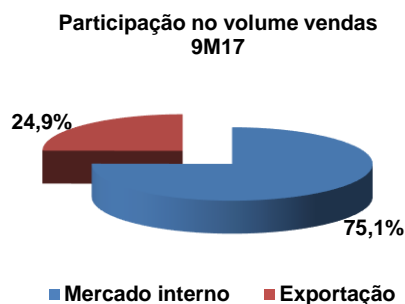
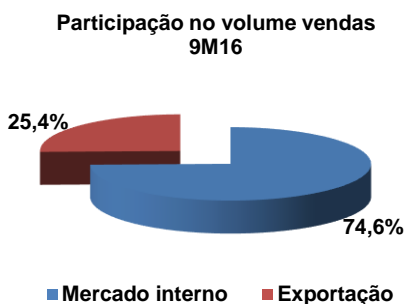
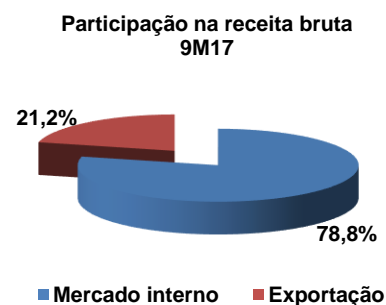
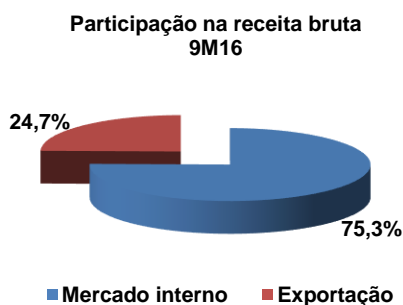
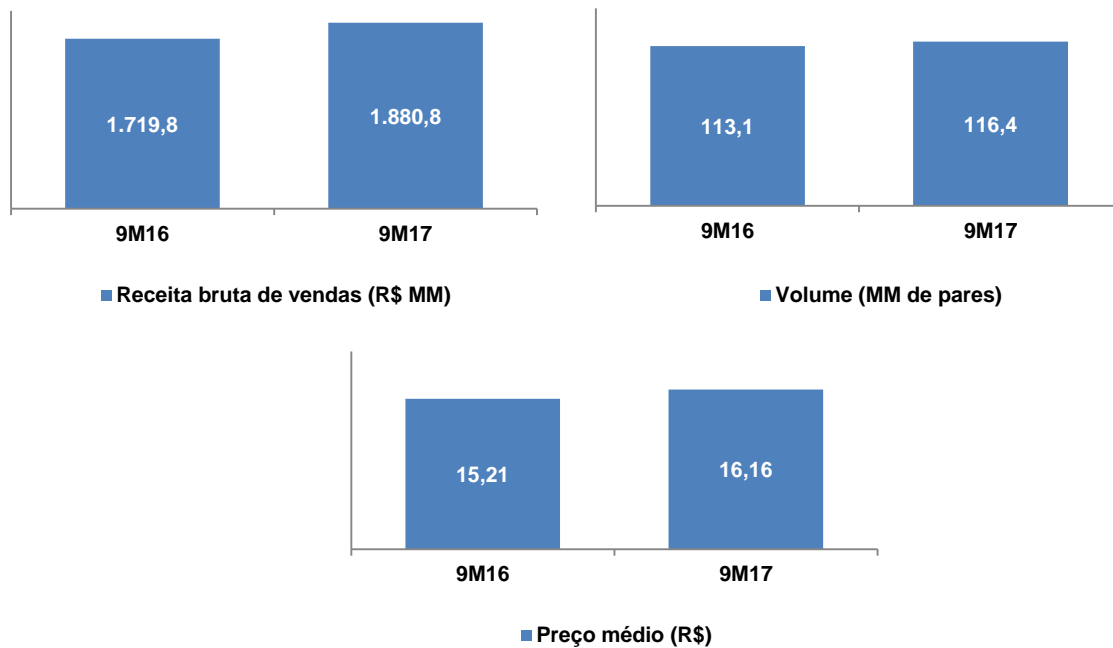
Análise das Operações do 3T17 e 9M17 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

Assim como no 2T17 o crescimento da receita bruta, no 3T17 ocorreu basicamente pela venda de mix de maior valor agregado.

Total (MI + ME)	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. Bruta (R\$ mm)	654,0	723,9	10,7%	1.719,8	1.880,8	9,4%
Volume (mm de pares)	44,5	45,2	1,4%	113,1	116,4	3,0%
Preço médio (R\$)	14,67	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%



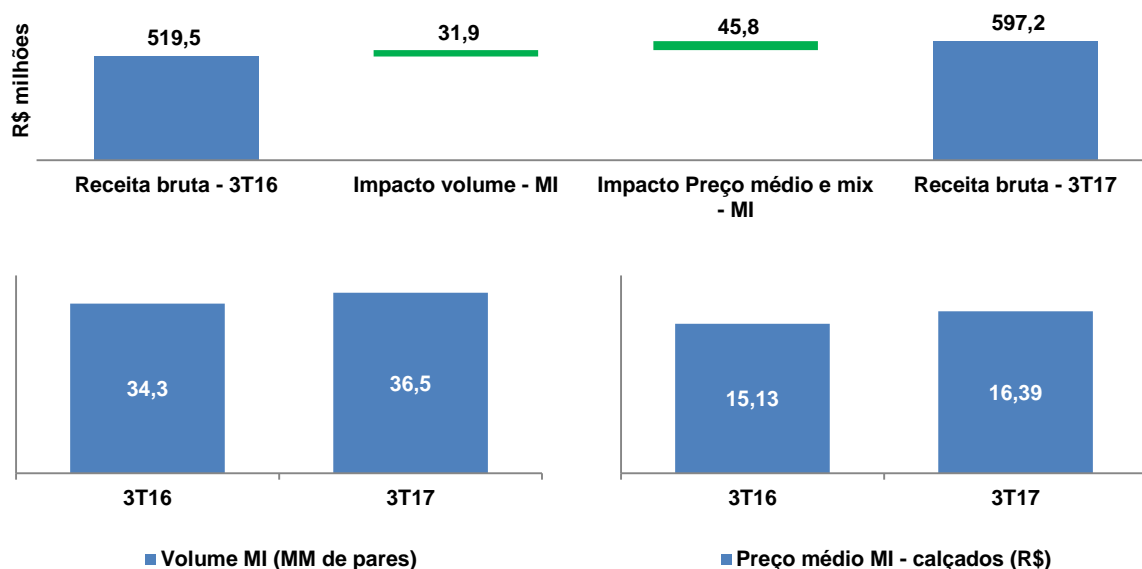


Mercado interno (MI)

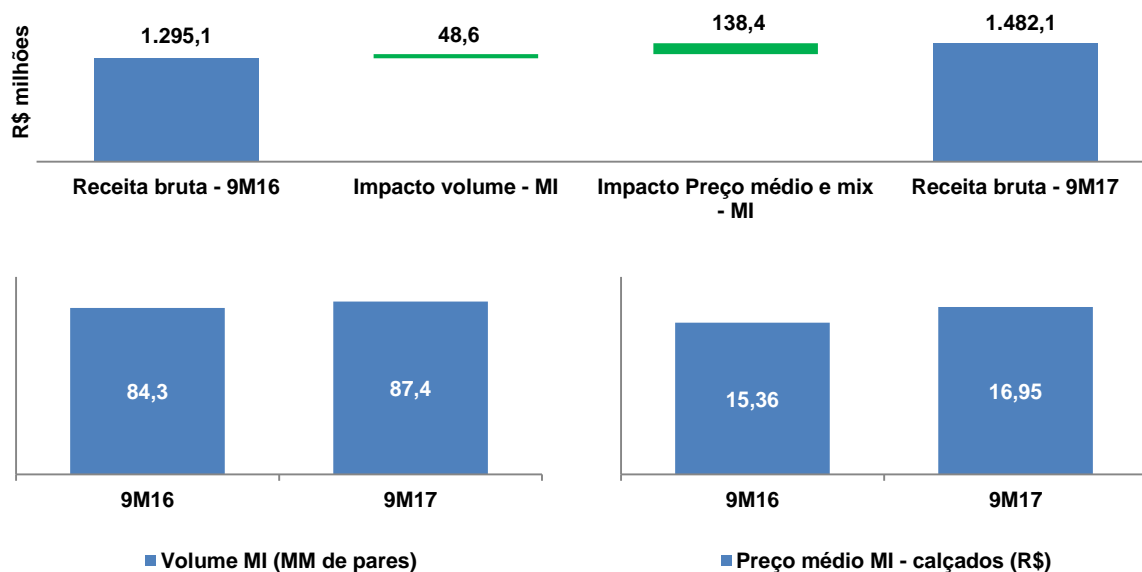
O mercado interno se recupera no lento ritmo da recuperação da economia. No 3T17 os volumes (36,5 milhões) voltaram ao patamar obtido no 3T15 (36,8 milhões de pares) tendo espaço ainda de recuperação para voltar aos números do 3T14 (43,5 milhões) na medida que o consumo retomar aos níveis anteriores.

Mercado interno	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. bruta – MI (R\$ MM)	519,5	597,2	15,0%	1.295,1	1.482,1	14,4%
Volume – MI (MM de pares)	34,3	36,5	6,1%	84,3	87,4	3,7%
Preço médio – MI (R\$)	15,13	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



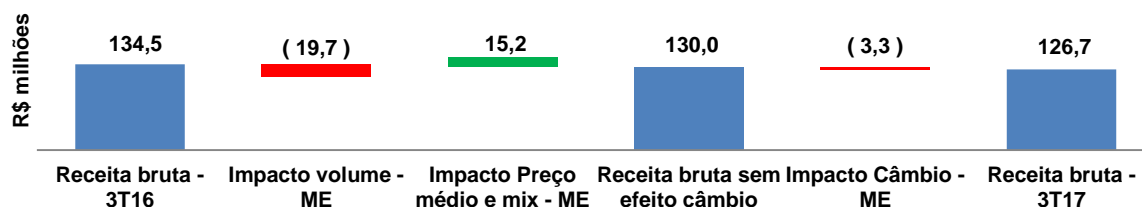
Mercado externo (ME)

Com a taxa de câmbio no 3T17 apresentando queda de 2,6% em relação ao 3T16 os preços em reais cresceram (10,3%) em menor proporção que os preços em USD(13,3%), o que não foi suficiente para compensar a queda de 14,5% no volume de pares exportados.

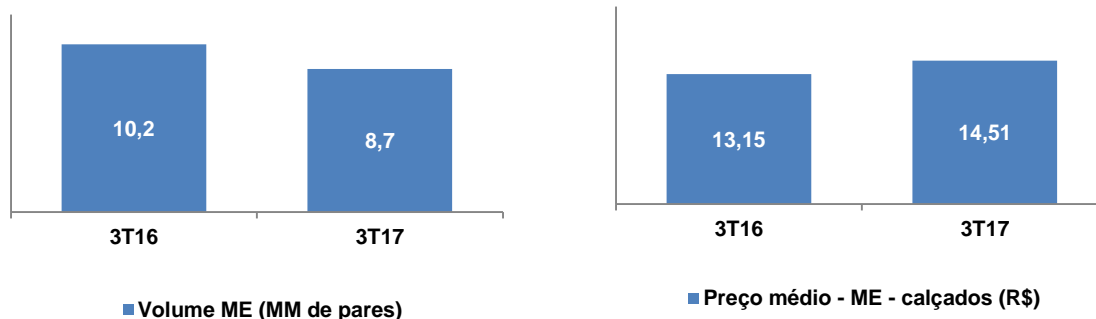
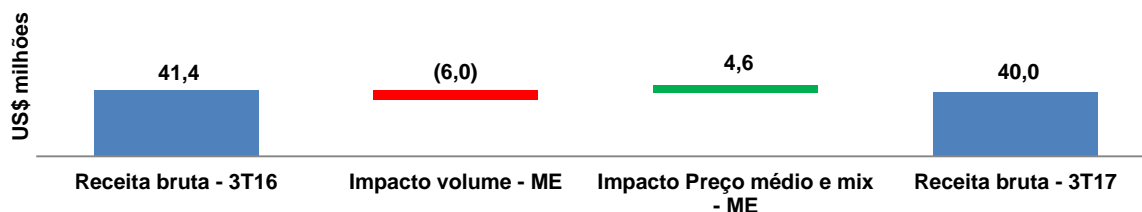
Entretanto, é bom lembrar que o fim do incentivo à exportação, ocorrido em março deste ano diminui a receita de exportação neste 3T17 em relação a igual período do ano passado. Em números absolutos a receita bruta de exportação caiu R\$7,8 milhões com queda no incentivo de exportação de R\$13,6 milhões e aumento nas receitas de exportações (comparando ambos períodos sem o incentivo à exportação) de R\$3,9 milhões, aumento no Reintegra de R\$2,2 milhões e AVP de R\$0,3 milhão.

Exportação	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Rec. bruta – ME (R\$ MM)	134,5	126,7	(5,8%)	424,7	398,7	(6,1%)
Rec. bruta – ME (US\$ MM)	41,4	40,0	(3,3%)	119,4	125,6	5,2%
Volume – ME (MM de pares)	10,2	8,7	(14,5%)	28,8	29,0	0,8%
Preço médio – ME (R\$)	13,15	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
Preço médio – ME (US\$)	4,05	4,59	13,3%	4,15	4,34	4,6%

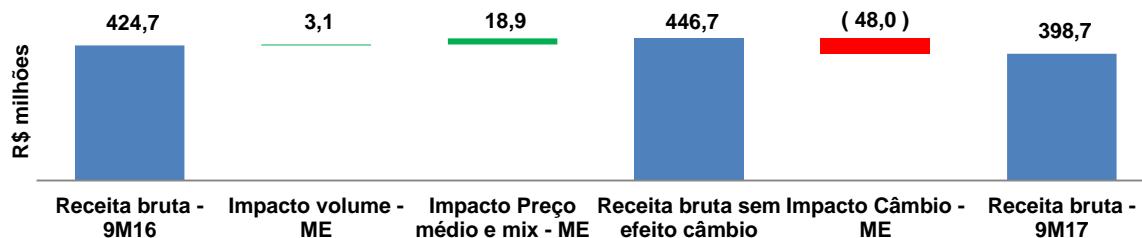
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



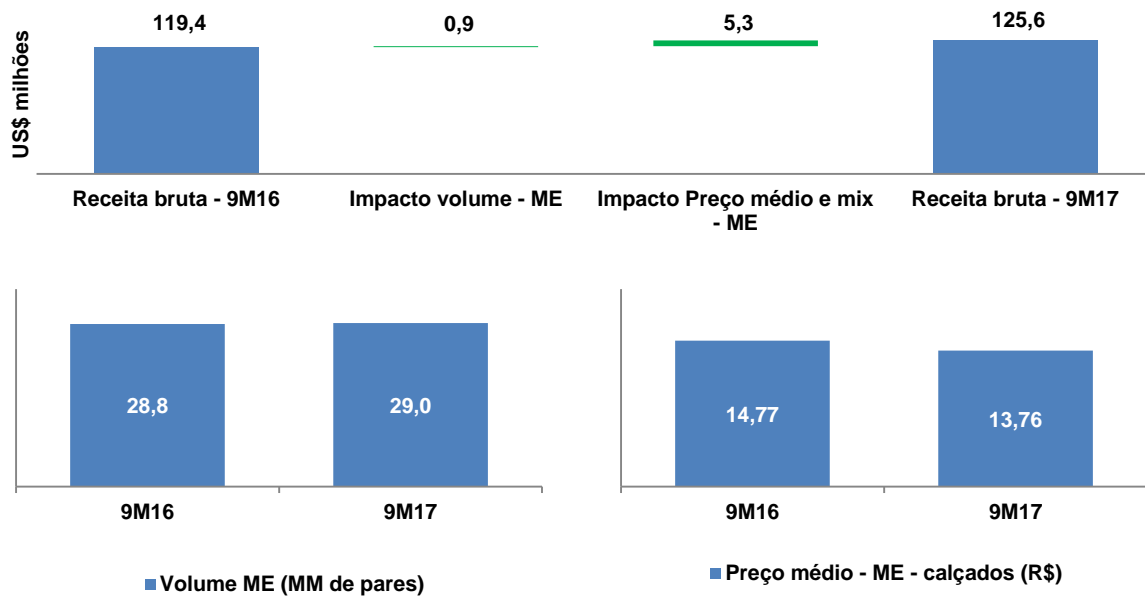
Varição em dólares da receita bruta de calçados na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



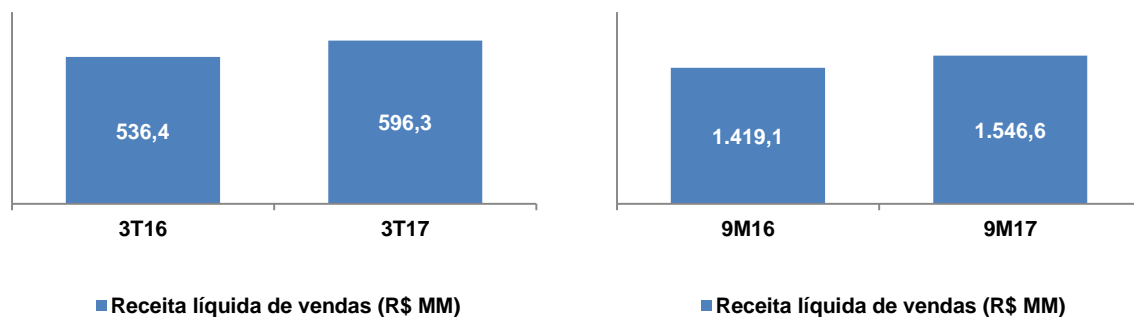
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados nos 9M17 vs. 9M16, cresceram 13,4% na receita em dólar, 11,5% no preço médio por par exportado em dólar e 1,7% no volume de pares vendidos. Comparativamente na Grendene cresceu 5,2% a receita em dólar, 4,6% o preço médio por par exportado em dólar e 0,8% no volume de pares faturados. Nos 9M17 a participação da Grendene nas Exportações Brasileiras de calçados ficou em 32,8% mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados do Brasil.

Receita líquida de vendas

O crescimento da receita líquida (11,2% no 3T17 e 9% nos 9M17) reflete uma pequena recuperação no volume de pares (1,4% no 3T17 e 3% nos 9M17) e um mix de maior valor agregado que é vendido a preços mais altos (9,2% no 3T17 e 6,2% nos 9M17).

Lembrando que evidentemente a receita líquida também sofre os impactos referentes ao fim do Proapi (incentivo à exportação) e aumento do Reintegra.

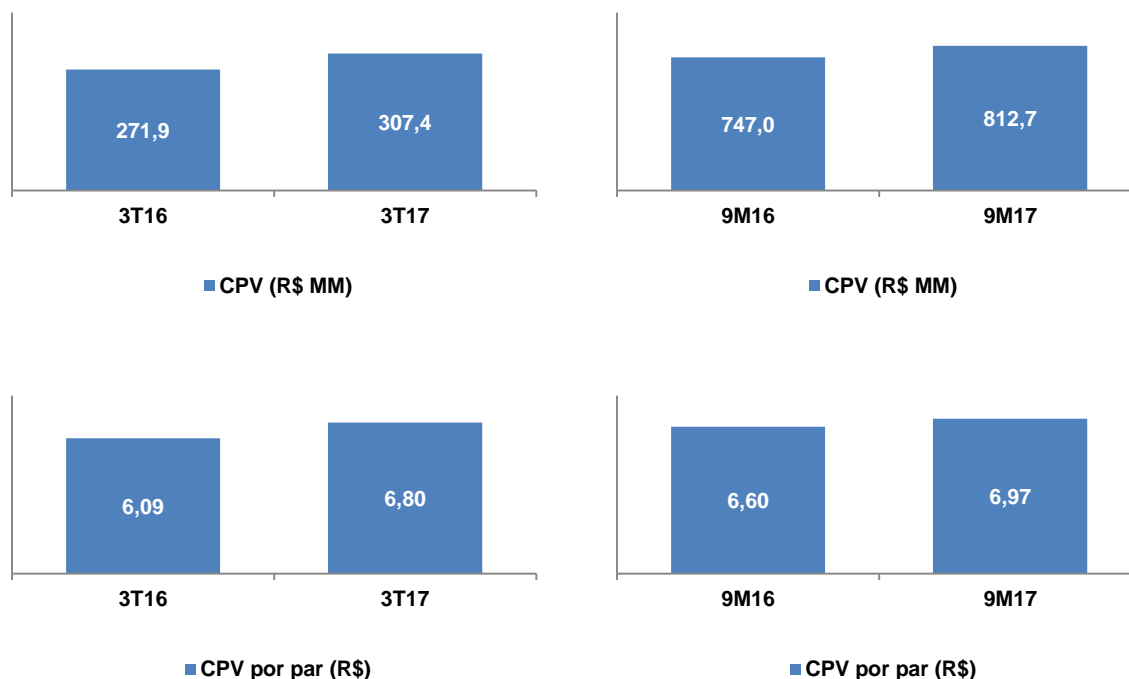
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Receita líquida de vendas	536,4	596,3	11,2%	1.419,1	1.546,6	9,0%



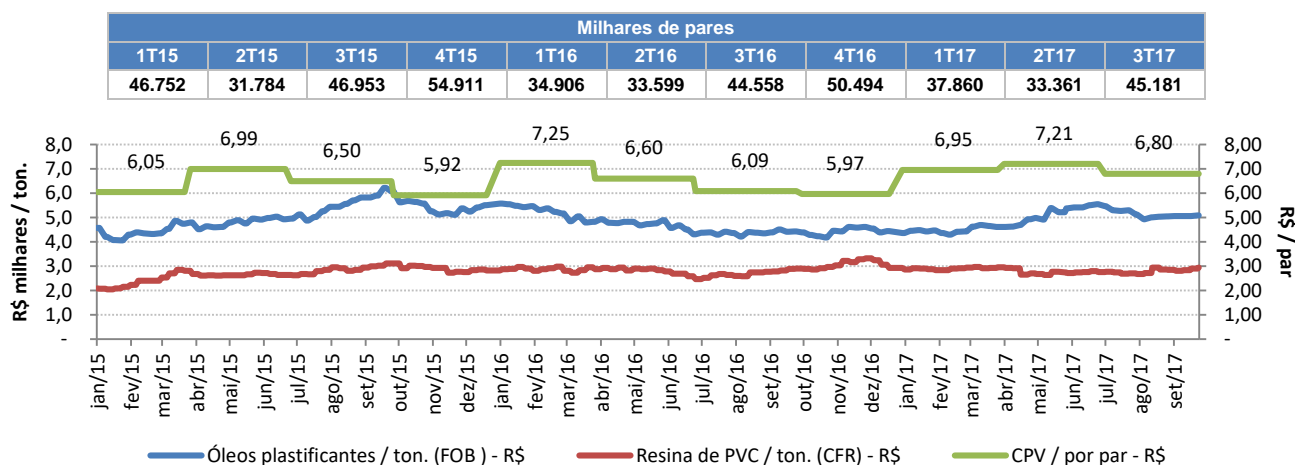
Custo dos produtos vendidos

No 3T17, assim como no 2T17, o CPV cresce um percentual (13,0%) ligeiramente maior que a receita líquida (11,2%), que foi prejudicada (nas exportações) por efeitos tributários já comentados na comparação com igual período de 2016. Por outro lado, em função de um mix de maior valor agregado o CPV/par cresceu 11,7% com os principais agregados de custos mantendo o mesmo percentual sobre a receita líquida quando excluídos os efeitos tributários.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
CPV	271,9	307,4	13,0%	747,0	812,7	8,8%
CPV por par (R\$)	6,09	6,80	11,7%	6,60	6,97	5,6%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2015 a 2017.



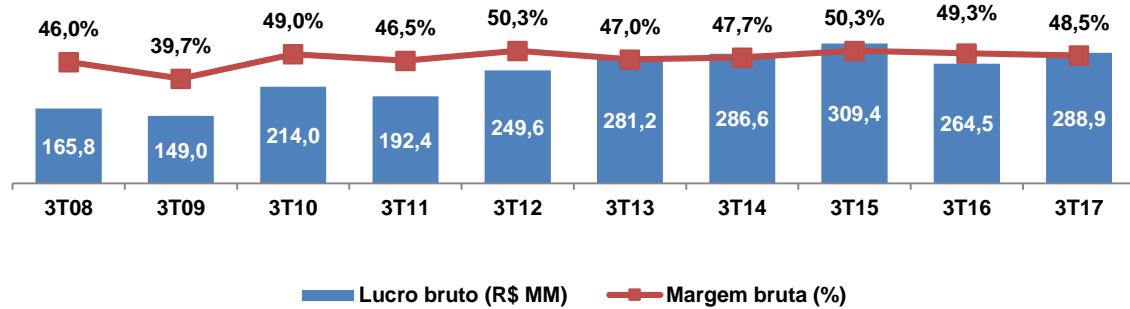
Fonte: preços de petroquímicos da ICIS-LOR e dados trimestrais da Companhia

Podemos observar que os preços internacionais, das resinas mostram grande estabilidade nos últimos anos favorecendo o controle de custos.

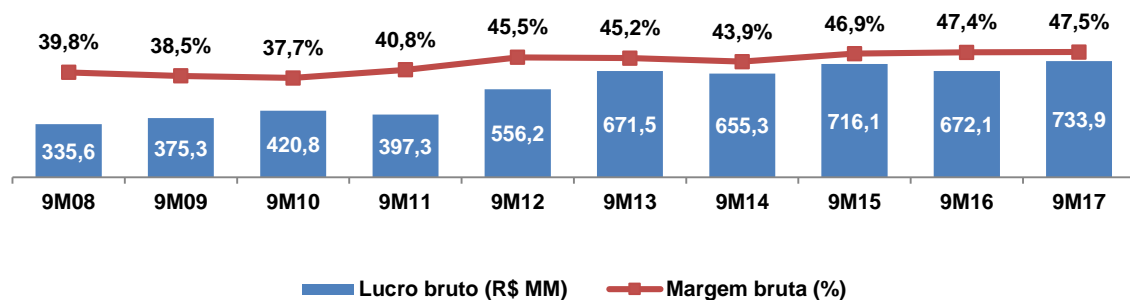
Lucro bruto

A consequência dos efeitos tributários na receita foi uma queda na margem bruta de 49,3% no 3T16 para 48,5% no 3T17.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro bruto	264,5	288,9	9,2%	672,1	733,9	9,2%
Margem bruta, %	49,3%	48,5%	(0,8 p.p.)	47,4%	47,5%	0,1 p.p.



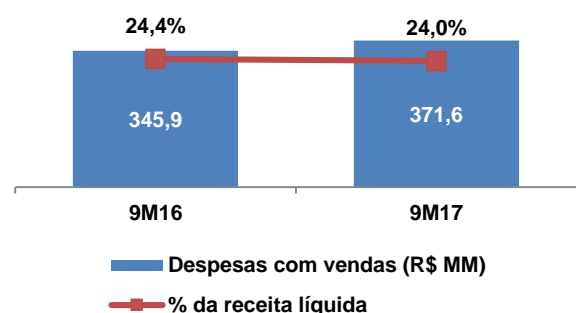
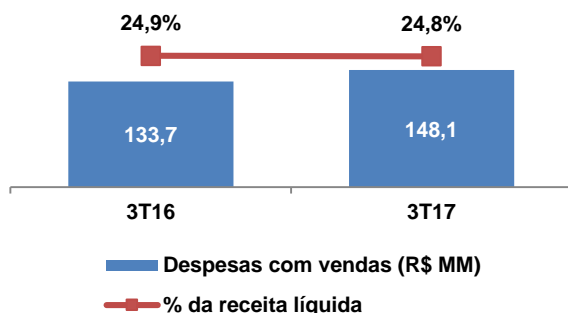
Reiteramos que em nossa opinião o grande destaque da Grendene nos últimos anos tem sido o desempenho industrial. Apesar da crise, da inflação, política salarial, maiores impostos e câmbio temos elevado sucessivamente as margens brutas garantindo bons resultados. Nos 9M17 aumentamos o recorde de margem bruta para 47,5% obtida em períodos de 9Ms. O tamanho do crescimento da margem bruta diminuiu, não porque nossos esforços tiveram menor sucesso mas porque aumentos de tributos anularam parte dos ganhos obtidos.



Despesas com vendas

As despesas comerciais se mantiveram no mesmo percentual da receita líquida que o ano anterior.

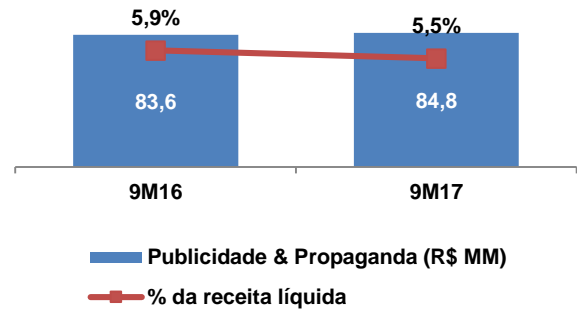
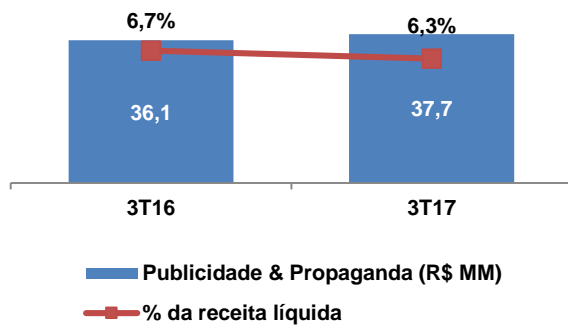
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Despesas com vendas	133,7	148,1	10,8%	345,9	371,6	7,4%
% da receita líquida	24,9%	24,8%	(0,1 p.p.)	24,4%	24,0%	(0,4 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda

Os gastos com publicidade e propaganda foram ligeiramente menores em relação a receita líquida.

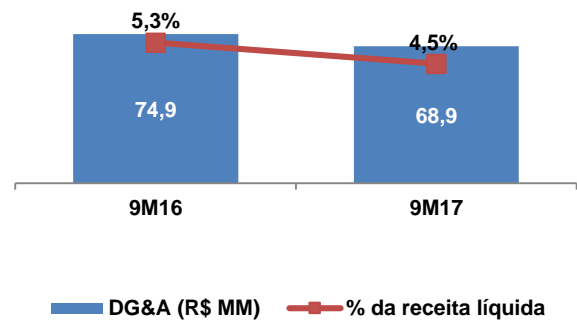
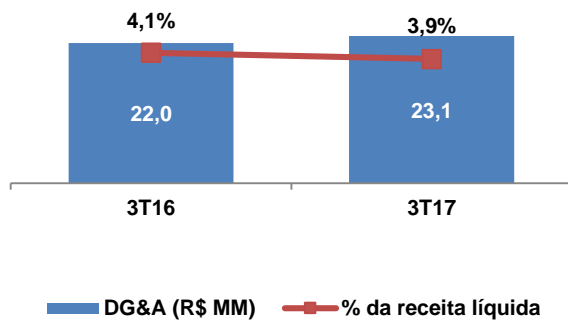
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Publicidade & propaganda	36,1	37,7	4,7%	83,6	84,8	1,4%
% da receita líquida	6,7%	6,3%	(0,4 p.p.)	5,9%	5,5%	(0,4 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A)

O esforço no controle das despesas continua.

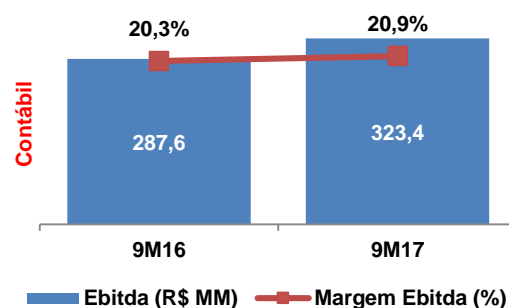
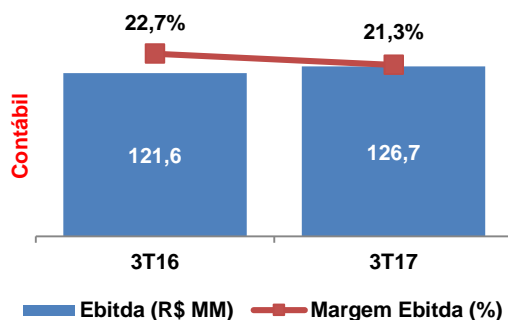
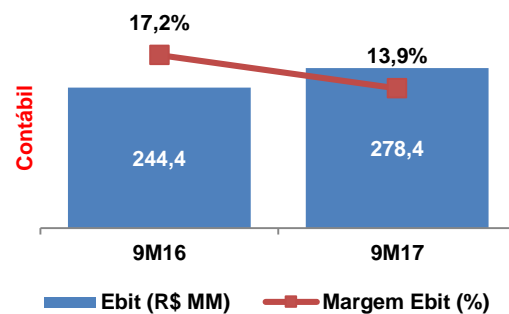
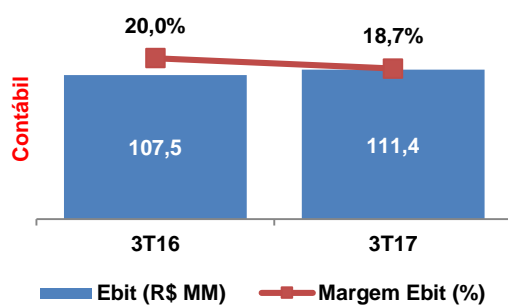
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
DG&A	22,0	23,1	5,1%	74,9	68,9	(7,9%)
% da receita líquida	4,1%	3,9%	(0,2 p.p.)	5,3%	4,5%	(0,8 p.p.)



Ebit e Ebitda

Ebit

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

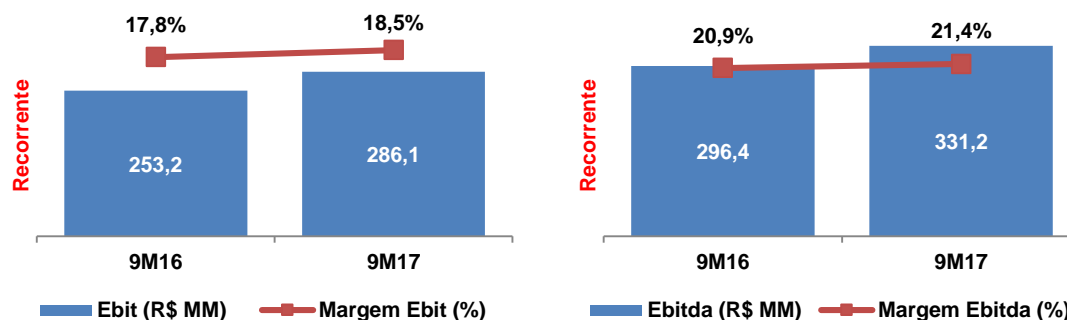


Conciliação do EBIT / EBITDA *						
R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro líquido do período	150.939	146.727	(2,8%)	387.535	410.476	5,9%
Part. acionistas não controladores	3.943	-	(100,0%)	(396)	(26)	(93,4%)
Tributos sobre o lucro	15.625	20.082	28,5%	51.944	59.749	15,0%
Resultado financeiro líquido	(63.041)	(55.347)	(12,2%)	(194.698)	(191.841)	(1,5%)
EBIT contábil	107.466	111.462	3,7%	244.385	278.358	13,9%
Item não recorrente	-	-	-	8.786	7.781	(11,4%)
EBIT recorrente	107.466	111.462	3,7%	253.171	286.139	13,0%
Depreciação e amortização	14.169	15.274	7,8%	43.215	45.079	4,3%
EBITDA contábil	121.635	126.736	4,2%	287.600	323.437	12,5%
EBITDA recorrente	-	-	-	296.386	331.218	11,8%
Margem EBIT contábil	20,0%	18,7%	(1,3 p.p.)	17,2%	18,0%	0,8 p.p.
Margem EBIT recorrente	-	-	-	17,8%	18,5%	0,7 p.p.
Margem EBITDA contábil	22,7%	21,3%	(1,4 p.p.)	20,3%	20,9%	0,6 p.p.
Margem EBITDA recorrente	-	-	-	20,9%	21,4%	0,5 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

O valor não recorrente de R\$8,8 milhões nos 9M16 se refere a R\$7,3 milhões ao reconhecimento (no 1T16) de provisão para provável perda de ação judicial e o valor de R\$1,5 milhão (no 2T16) a acordo em ação judicial, e o valor de R\$7,8 milhões nos 9M17 se refere a perdas cambiais com investimento, reconhecidas diretamente no Patrimônio líquido da Grendene (controladora) ao longo do tempo de forma acumulada e transferidas para os resultados no 1T17. Esta transferência é não recorrente, não tem efeito caixa e nem efeitos tributários.

Os itens não recorrentes não foram excluídos nas análises deste relatório e estão demonstrados neste quadro de EBIT/EBITDA como informação adicional.



Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 3,0% da receita líquida (2,9% nos 9M17 e 3,0% nos 9M16). A empresa regularmente investe um valor equivalente à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente a empresa mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

Resultado Financeiro Líquido

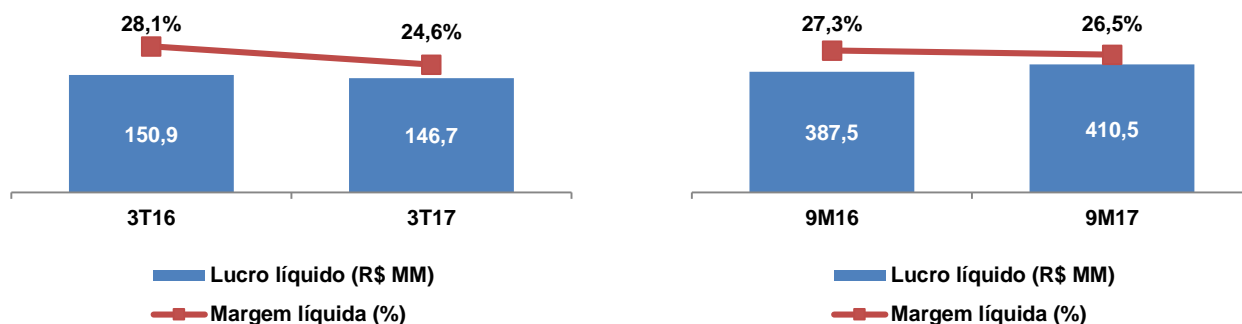
Nos 9M17 o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$191,8 milhões conforme demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Juros recebidos de clientes	562	505	(10,1%)	1.727	1.618	(6,3%)
Receitas de aplicações financeiras	51.610	40.267	(22,0%)	157.792	137.067	(13,1%)
Outras receitas financeiras	722	200	(72,3%)	2.709	1.979	(26,9%)
Sub-total	52.894	40.972	(22,5%)	162.228	140.664	(13,3%)
Despesas de financiamentos	(5.755)	(2.489)	(56,8%)	(14.705)	(7.632)	(48,1%)
Cofins e Pis sobre receitas financeiras	(2.473)	(1.899)	(23,2%)	(9.140)	(6.713)	(26,6%)
Outras despesas financeiras	(705)	(854)	21,1%	(3.963)	(2.782)	(29,8%)
Sub-total	(8.933)	(5.242)	(41,3%)	(27.808)	(17.127)	(38,4%)
Resultado financeiro (1)	43.961	35.730	(18,7%)	134.420	123.537	(8,1%)
Rec. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	2.081	5.707	174,2%	33.046	22.489	(31,9%)
Receitas com variação cambial	2.937	7.079	141,0%	55.078	25.848	(53,1%)
Sub-total	5.018	12.786	154,8%	88.124	48.337	(45,1%)
Desp. oper. deriv. cambiais - BM&FBOVESPA	(488)	(584)	19,7%	(6.178)	(7.432)	20,3%
Despesas com variação cambial	(1.167)	(9.150)	684,1%	(65.414)	(25.593)	(60,9%)
Sub-total	(1.655)	(9.734)	488,2%	(71.592)	(33.025)	(53,9%)
Resultado financeiro câmbio (2)	3.363	3.052	(9,2%)	16.532	15.312	(7,4%)
Ajustes a valor presente (AVP)	15.717	16.565	5,4%	43.746	52.992	21,1%
Resultado financeiro AVP (3)	15.717	16.565	5,4%	43.746	52.992	21,1%
Resultado financeiro líquido (1) + (2) + (3)	63.041	55.347	(12,2%)	194.698	191.841	(1,5%)

Lucro Líquido

Embora os resultados operacionais tenham sido positivos com crescimento de 3,7% no lucro operacional (Ebit) do trimestre, a soma dos efeitos negativos tributários e queda nos resultados financeiros em função da queda nos juros, resultou em queda de 2,8% no lucro líquido no 3T17 em comparação a igual período de 2016.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Lucro líquido	150,9	146,7	(2,8%)	387,5	410,5	5,9%
Margem líquida, %	28,1%	24,6%	(3,5 p.p.)	27,3%	26,5%	(0,8 p.p.)



Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Os investimentos nos 9M17 foram: manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

R\$ milhões	3T16	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Investimentos	13,6	25,5	87,0%	52,1	77,1	48,1%

Geração de Caixa

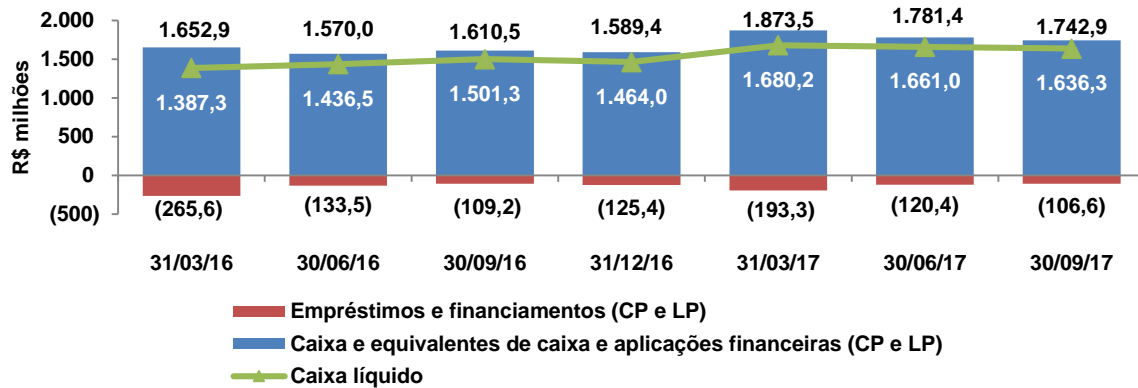
Nos 9M17, o caixa gerado nas atividades operacionais de R\$427,6 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$2.175,4 milhões e resgates de R\$2.349,7 milhões, aplicando R\$77,1 milhões em imobilizado e intangível, assim a origem de caixa das atividades de investimentos foi de R\$97,2 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$331,0 milhões (JCP e dividendos pagos R\$303,2 milhões, mais o resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$23,4 milhões e o resultado líquido negativo de R\$4,4 milhões na venda de ações em tesouraria para atender ao exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa), o que resultou no aumento de R\$193,8 milhões do valor mantido em conta corrente e aplicações financeiras de curtíssimo prazo. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

Disponibilidades Líquidas

A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo) em 30/09/2017 totalizou R\$1,6 bilhão, variação positiva de 11,8% em relação aos R\$1,5 bilhão de 31/12/2016.

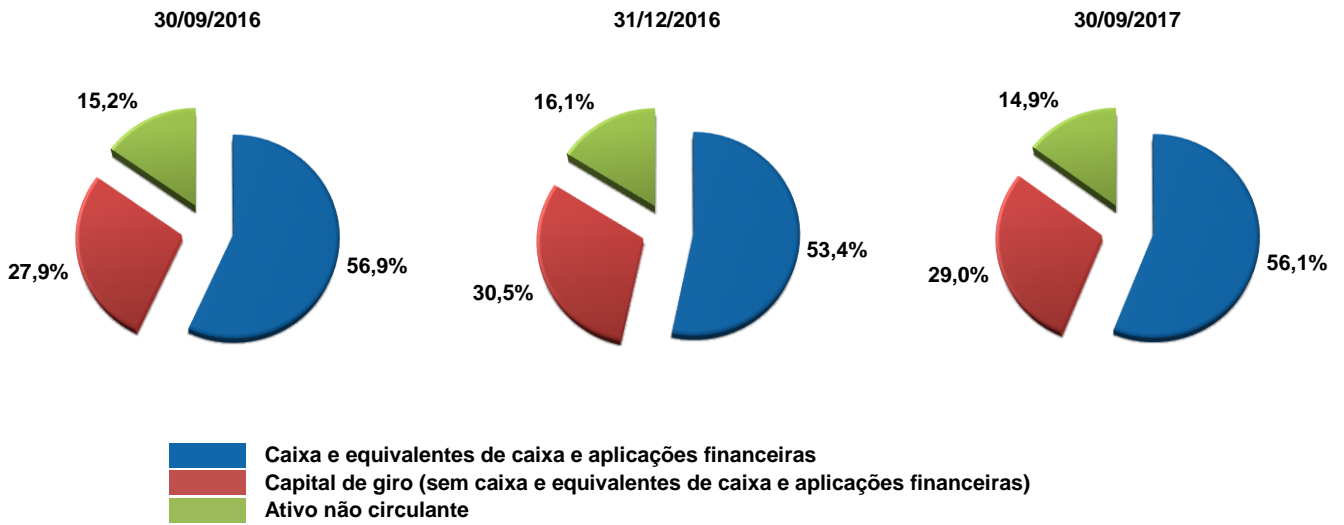
A proporção da receita líquida acumulada nos últimos 12 meses mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras subiu de 76,9% considerando a situação em 30/09/2016 para 80,2% em 30/09/2017.

A evolução das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

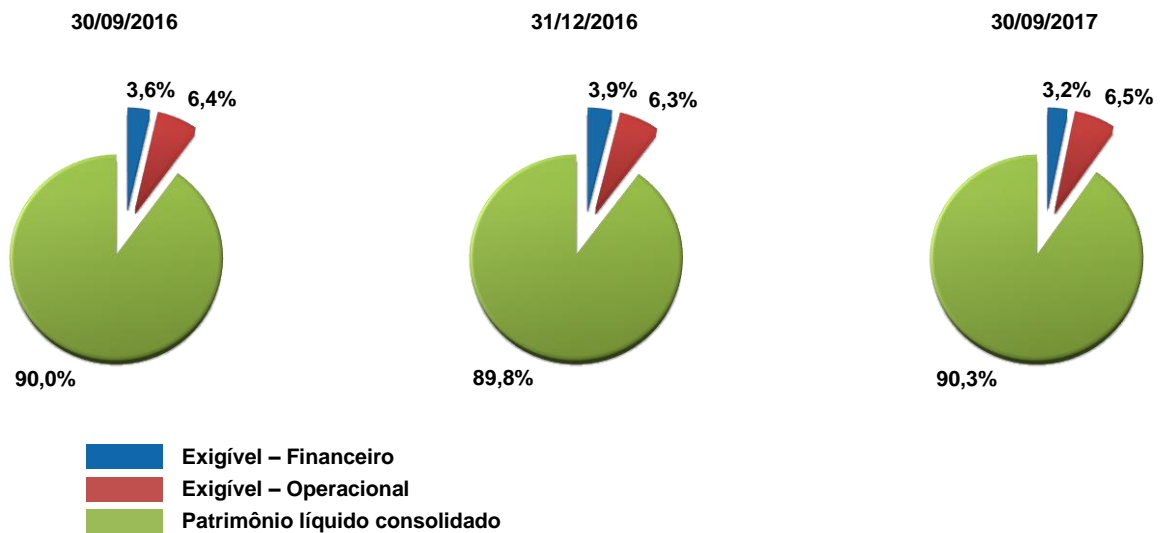


Estrutura dos Ativos, Exigível e Indicadores de valor

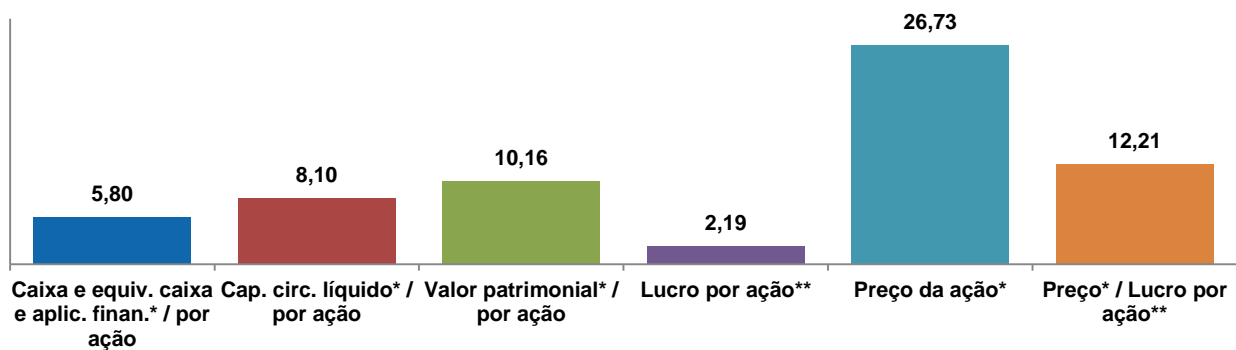
Ativos



Exigível : Passivo circulante + passivo não circulante



Indicadores de valor



* 30/09/2017 / ** últimos 12 meses

Dividendos

No 3T17, a Grendene antecipa dividendos no valor de R\$73,5 milhões, 3,4% inferior ao dividendo distribuído no 3T16 (R\$76,1 milhões) totalizando nos 9M17 R\$ 228,1 milhões, 12,5% maior vs. 9M16 (R\$202,8 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. **Com base no saldo apurado em 30/09/2017**, mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e de acordo com a política divulgada em 13/02/2014, a Companhia **antecipa a terceira parcela de dividendos intermediários** “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2017, no **valor de R\$73.480.889,01**, equivalente a **R\$0,244355986, por ação**, excluindo as ações em tesouraria, **pagos a partir de 22 de novembro de 2017**.

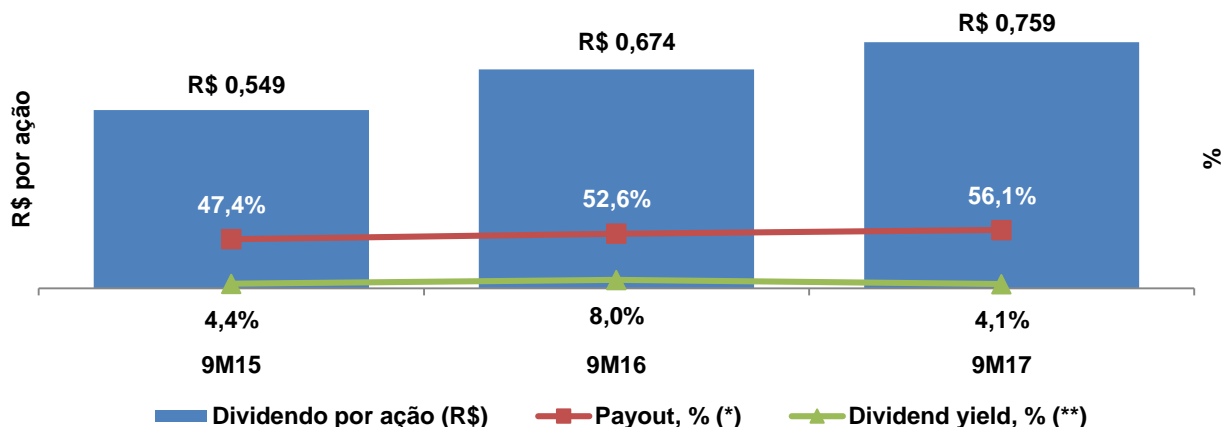
Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 06 de novembro de 2017 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas **ex-dividendo a partir de 07 de novembro de 2017** na B3.

Base para a distribuição de Dividendos¹ – 30 de setembro de 2017

Grendene S.A. (Controladora)	R\$
Lucro líquido do período	410.476.104,91
(-) Reserva de incentivos fiscais	(170.325.427,72)
Base de cálculo da reserva legal	240.150.677,19
(-) Constituição da reserva legal	(12.007.533,85)
Base do dividendo referente ao resultado apurado até 30 de setembro de 2017	228.143.143,34
(-) 1ª distribuição antecipada (dividendos e JCP) paga em 17 de maio de 2017	(99.078.060,63)
(-) 2ª distribuição antecipada (dividendos) paga em 16 de agosto de 2017	(55.584.193,70)
Saldo disponível para 3ª distribuição antecipada de dividendos	73.480.889,01
<i>Dividendo mínimo obrigatório – 25%</i>	<i>57.035.785,84</i>
<i>Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório</i>	<i>171.107.357,50</i>

Dividendos propostos ¹							
Tipo	Data de aprovação	Data ex	Data de início de pagamento	Valor bruto R\$	Valor bruto por ação R\$	Valor líquido R\$	Valor líquido por ação R\$
Dividendo	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	69.078.060,63	0,229714663	69.078.060,63	0,229714663
JCP	27/04/2017	03/05/2017	17/05/2017	30.000.000,00	0,099763077	25.500.000,00	0,084798615
Dividendo	27/07/2017	04/08/2017	16/08/2017	55.584.193,70	0,184841673	55.584.193,70	0,184841673
Dividendo	26/10/2017	07/11/2017	22/11/2017	73.480.889,01	0,244355986	73.480.889,01	0,244355986
Total				228.143.143,34	0,758675399	223.643.143,34	0,743710937

¹ Dividendos e JCP aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017.



(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

Eventos societários

27/07/2017 – Aviso aos Acionistas: Em 16 de agosto de 2017, iniciou o pagamento da 2ª antecipação de dividendos no valor de R\$55.584.193,70 (R\$0,184841673 por ação), relativos ao exercício social de 2017. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 04 de agosto de 2017.

26/10/2017 – Reunião do Conselho de Administração: Aprovou: as informações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2017 e a 3ª antecipação de dividendos com base no resultado apurado até 30 de setembro de 2017 no valor total de R\$73.480.889,01.

Mercado de Capitais

Nos primeiros nove meses de 2017 (9M17), a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 57,7% considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA valorizou 23,4%. O volume financeiro médio diário foi de R\$8,5 milhões (R\$4,6 milhões no 9M16).

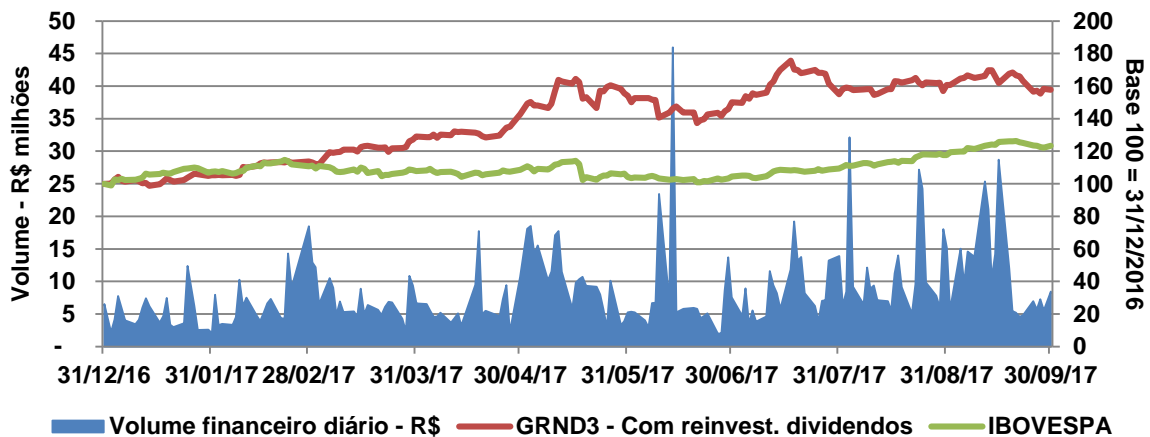
A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Período	Pregões	Nº negócios	Qtde. ações	Volume R\$	Preço R\$		Qtde. média ações		Volume médio R\$	
					Médio ponderado	Fechamento	Por negócio	Diário	Por negócio	Diário
9M16	188	239.849	50.991.700	857.942.098	16,83	17,87	213	271.232	3.577	4.563.522
9M17	187	291.554	65.107.200	1.588.778.902	24,40	26,73	223	348.167	5.449	8.496.144

Nas 52 semanas anteriores a 30 de setembro de 2017 a ação GRND3 apresentou cotação mínima de R\$16,19 em 16 de dezembro de 2016 e máxima de R\$29,99 em 17 de julho de 2017. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação nos 9M17 foi de 4,1% a.a. (8,0% a.a. nos 9M16).

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2016, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado

Receita bruta Consolidada (R\$ milhares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	380.848	394.745	519.459	575.321	470.696	414.185	597.202	15,0%	1.295.052	1.482.083	14,4%
Exportação	185.754	104.495	134.498	187.918	150.260	121.803	126.681	(5,8%)	424.747	398.744	(6,1%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>47.506</i>	<i>29.760</i>	<i>41.388</i>	<i>57.056</i>	<i>47.809</i>	<i>37.901</i>	<i>40.040</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>119.412</i>	<i>125.648</i>	<i>5,2%</i>
Total	566.602	499.240	653.957	763.239	620.956	535.988	723.883	10,7%	1.719.799	1.880.827	9,4%

Volume (milhares pares)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	23.747	26.225	34.338	39.285	26.844	24.133	36.448	6,1%	84.310	87.425	3,7%
Exportação	11.159	7.374	10.220	11.209	11.016	9.228	8.733	(14,5%)	28.753	28.977	0,8%
Total	34.906	33.599	44.558	50.494	37.860	33.361	45.181	1,4%	113.063	116.402	3,0%

Preço médio (R\$)	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Mercado interno	16,04	15,05	15,13	14,64	17,53	17,16	16,39	8,3%	15,36	16,95	10,4%
Exportação	16,65	14,17	13,15	16,76	13,64	13,20	14,51	10,3%	14,77	13,76	(6,8%)
<i>Exportação (US\$)</i>	<i>4,26</i>	<i>4,04</i>	<i>4,05</i>	<i>5,09</i>	<i>4,34</i>	<i>4,11</i>	<i>4,59</i>	<i>13,3%</i>	<i>4,15</i>	<i>4,34</i>	<i>4,6%</i>
Total	16,23	14,86	14,67	15,12	16,40	16,07	16,02	9,2%	15,21	16,16	6,2%

Dólar	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17	Var. % 3T17/3T16	9M16	9M17	Var. % 9M17/9M16
Dólar final	3,5589	3,2098	3,2462	3,2591	3,1684	3,3082	3,1680	(2,4%)	3,2462	3,1680	(2,4%)
Dólar médio	3,9100	3,5099	3,2472	3,2934	3,1429	3,2137	3,1639	(2,6%)	3,5557	3,1735	(10,7%)

Receita bruta % participação	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17		9M16	9M17	
Mercado interno	67,2%	79,1%	79,4%	75,4%	75,8%	77,3%	82,5%		75,3%	78,8%	
Exportação	32,8%	20,9%	20,6%	24,6%	24,2%	22,7%	17,5%		24,7%	21,2%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Volume % participação	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17	3T17		9M16	9M17	
Mercado interno	68,0%	78,1%	77,1%	77,8%	70,9%	72,3%	80,7%		74,6%	75,1%	
Exportação	32,0%	21,9%	22,9%	22,2%	29,1%	27,7%	19,3%		25,4%	24,9%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/2016	AV	30/09/2017	AV	AH
Circulante	2.492.979	76,6%	2.711.738	80,2%	108,8%
Caixa e equivalentes de caixa	20.663	0,6%	214.480	6,3%	1.038,0%
Aplicações financeiras	1.288.070	39,6%	1.318.987	39,0%	102,4%
Títulos ao valor justo por meio do resultado	483.659	14,9%	579.804	17,1%	119,9%
Títulos mantidos até o vencimento	804.411	24,7%	739.183	21,8%	91,9%
Contas a receber de clientes	760.953	23,4%	702.158	20,8%	92,3%
Estoques	260.646	8,0%	294.972	8,7%	113,2%
Créditos tributários	29.347	0,9%	42.075	1,2%	143,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.681	0,1%	14.203	0,4%	385,8%
Títulos a receber	84.217	2,6%	98.840	2,9%	117,4%
Custos e despesas antecipadas	3.677	0,1%	5.211	0,2%	141,7%
Outros créditos	41.725	1,3%	20.812	0,6%	49,9%
Não circulante	760.841	23,4%	671.348	19,8%	88,2%
Realizável a longo prazo	342.916	10,5%	227.967	6,7%	66,5%
Aplicações financeiras	280.645	8,6%	209.443	6,2%	74,6%
Títulos mantidos até o vencimento	280.645	8,6%	209.443	6,2%	74,6%
Depósitos judiciais	1.073	-	1.252	-	116,7%
Créditos tributários	533	-	773	-	145,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.932	1,7%	9.782	0,3%	18,1%
Despesas antecipadas	6.733	0,2%	6.717	0,2%	99,8%
Investimentos	412	-	412	-	100,0%
Imobilizado	387.071	11,9%	412.179	12,2%	106,5%
Intangível	30.442	0,9%	30.790	0,9%	101,1%
Total do ativo	3.253.820	100,0%	3.383.086	100,0%	104,0%

Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2016	AV	30/09/2017	AV	AH
Circulante	275.383	8,5%	277.266	8,2%	100,7%
Empréstimos e financiamentos	70.734	2,2%	59.567	1,8%	84,2%
Fornecedores	41.369	1,3%	40.183	1,2%	97,1%
Obrigações contratuais – Licenciamentos	14.011	0,4%	24.653	0,7%	176,0%
Comissões a pagar	39.831	1,2%	36.333	1,1%	91,2%
Impostos, taxas e contribuições	38.375	1,2%	24.037	0,7%	62,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	7.560	0,2%	4.578	0,1%	60,6%
Salários e encargos a pagar	51.497	1,6%	81.148	2,4%	157,6%
Provisão para riscos trabalhistas	2.485	0,1%	1.451	-	58,4%
Outras contas a pagar	9.521	0,3%	5.316	0,2%	55,8%
Não Circulante	56.367	1,7%	49.353	1,5%	87,6%
Empréstimos e financiamentos	54.638	1,7%	47.029	1,4%	86,1%
Provisão para riscos trabalhistas	710	-	472	-	66,5%
Outros débitos	1.019	-	1.852	0,1%	181,7%
Patrimônio líquido consolidado	2.922.070	89,8%	3.056.467	90,3%	104,6%
Participação dos acionistas controladores	2.921.998	89,8%	3.056.467	90,3%	104,6%
Capital social realizado	1.231.302	37,8%	1.231.302	36,4%	100,0%
Reservas de capital	6.480	0,2%	6.908	0,2%	106,6%
Ações em tesouraria	(1.169)	-	(134)	-	11,5%
Reservas de lucros	1.682.354	51,7%	1.734.542	51,3%	103,1%
Lucros acumulados	-	-	73.481	2,2%	-
Outros resultados abrangentes	3.031	0,1%	10.368	0,3%	342,1%
Participação dos acionistas não controladores	72	-	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	3.253.820	100,0%	3.383.086	100,0%	104,0%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	3T16	AV	3T17	AV	Var. % 3T17 / 3T16
Mercado interno	519.459	96,8%	597.202	100,1%	15,0%
Exportação	134.498	25,1%	126.681	21,2%	(5,8%)
Receita bruta de vendas e serviços	653.957	121,9%	723.883	121,4%	10,7%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(93.334)</i>	<i>(17,4%)</i>	<i>(98.601)</i>	<i>(16,5%)</i>	5,6%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(24.197)</i>	<i>(4,5%)</i>	<i>(28.953)</i>	<i>(4,9%)</i>	19,7%
Deduções das vendas	(117.531)	(21,9%)	(127.554)	(21,4%)	8,5%
Receita líquida de vendas	536.426	100,0%	596.329	100,0%	11,2%
Custo dos produtos vendidos	(271.952)	(50,7%)	(307.395)	(51,5%)	13,0%
Lucro bruto	264.474	49,3%	288.934	48,5%	9,2%
Receitas (despesas) operacionais	(157.008)	(29,3%)	(177.472)	(29,8%)	13,0%
Com vendas	(133.706)	(24,9%)	(148.088)	(24,8%)	10,8%
Gerais e administrativas	(22.014)	(4,1%)	(23.136)	(3,9%)	5,1%
Outras receitas operacionais	4.930	0,9%	3.707	0,6%	(24,8%)
Outras despesas operacionais	(6.218)	(1,2%)	(9.955)	(1,7%)	60,1%
Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)	107.466	20,0%	111.462	18,7%	3,7%
Receitas financeiras	73.629	13,7%	70.323	11,8%	(4,5%)
Despesas financeiras	(10.588)	(2,0%)	(14.976)	(2,5%)	41,4%
Resultado financeiro	63.041	11,8%	55.347	9,3%	(12,2%)
Lucro antes da tributação	170.507	31,8%	166.809	28,0%	(2,2%)
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(16.260)	(3,0%)	(21.518)	(3,6%)	32,3%
Diferido	635	0,1%	1.436	0,2%	126,1%
Participação de acionistas não controladores	(3.943)	(0,7%)	-	-	(100,0%)
Lucro líquido do período	150.939	28,1%	146.727	24,6%	(2,8%)
Depreciação e amortização	14.169	2,6%	15.274	2,6%	7,8%
EBITDA	121.635	22,7%	126.736	21,3%	4,2%

R\$ milhares	9M16	AV	9M17	AV	Var. % 9M17 / 9M16
Mercado interno	1.295.052	91,3%	1.482.083	95,8%	14,4%
Exportação	424.747	29,9%	398.744	25,8%	(6,1%)
Receita bruta de vendas e serviços	1.719.799	121,2%	1.880.827	121,6%	9,4%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(238.481)</i>	<i>(16,8%)</i>	<i>(262.385)</i>	<i>(17,0%)</i>	10,0%
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(62.158)</i>	<i>(4,4%)</i>	<i>(71.859)</i>	<i>(4,6%)</i>	15,6%
Deduções das vendas	(300.639)	(21,2%)	(334.244)	(21,6%)	11,2%
Receita líquida de vendas	1.419.160	100,0%	1.546.583	100,0%	9,0%
Custo dos produtos vendidos	(747.047)	(52,6%)	(812.675)	(52,5%)	8,8%
Lucro bruto	672.113	47,4%	733.908	47,5%	9,2%
Receitas (despesas) operacionais	(427.728)	(30,1%)	(455.550)	(29,5%)	6,5%
Com vendas	(345.919)	(24,4%)	(371.636)	(24,0%)	7,4%
Gerais e administrativas	(74.854)	(5,3%)	(68.941)	(4,5%)	(7,9%)
Outras receitas operacionais	42.515	3,0%	8.412	0,5%	(80,2%)
Outras despesas operacionais	(49.470)	(3,5%)	(23.385)	(1,5%)	(52,7%)
Lucro oper. antes resul. fin. e dos trib. (EBIT)	244.385	17,2%	278.358	18,0%	13,9%
Receitas financeiras	294.098	20,7%	241.993	15,6%	(17,7%)
Despesas financeiras	(99.400)	(7,0%)	(50.152)	(3,2%)	(49,5%)
Resultado financeiro	194.698	13,7%	191.841	12,4%	(1,5%)
Lucro antes da tributação	439.083	30,9%	470.199	30,4%	7,1%
Imposto de renda e Contribuição Social:					
Corrente	(17.719)	(1,2%)	(15.821)	(1,0%)	(10,7%)
Diferido	(34.225)	(2,4%)	(43.928)	(2,8%)	28,4%
Participação de acionistas não controladores	396	-	26	-	(93,4%)
Lucro líquido do período	387.535	27,3%	410.476	26,5%	5,9%
Depreciação e amortização	43.215	3,0%	45.079	2,9%	4,3%
EBITDA	287.600	20,3%	323.437	20,9%	12,5%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	30/09/2016	30/09/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	387.139	410.450
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	43.215	45.079
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.391	44.150
Perdas cambiais com investimentos	-	7.774
Ganho na venda e baixa de imobilizado	13.753	11.202
Ganho na venda e baixa de intangível	4.766	-
Provisão para perdas / implantação de saldo por reversão	(9.826)	(4.461)
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	3.929	4.777
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	2.112	3.112
Descontos por pontualidade estimados	(2.950)	(495)
Perdas estimadas para estoques obsoletos	1.013	(707)
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.005	(1.272)
Despesas de juros de financiamento	7.475	2.667
Receita de juros de aplicações financeiras	(155.781)	(134.107)
Variações cambiais, líquidas	(28.255)	1.391
	301.986	389.560
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	231.413	56.178
Estoques	(5.821)	(33.619)
Outras contas a receber	30.755	(18.897)
Fornecedores	(12.238)	(1.186)
Salários e encargos a pagar	19.606	29.651
Impostos, taxas e contribuições	(7.694)	5.162
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(8.891)	(2.982)
Outras contas a pagar	(9.483)	3.772
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	539.633	427.639
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Em imobilizado	(42.353)	(69.607)
Em intangível	(9.706)	(7.505)
Aplicações financeiras	(1.653.743)	(2.175.357)
Resgate de aplicações financeiras	1.365.382	2.105.123
Juros recebidos	113.510	244.626
Perda na alienação de investimento	-	(46)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(226.910)	97.234
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captação de empréstimos	428.492	246.791
Pagamento de empréstimos	(506.447)	(268.039)
Juros pagos	(10.180)	(2.187)
Dividendos pagos	(107.590)	(143.256)
Juros sobre o capital próprio pagos	(115.000)	(160.000)
Aquisição de ações em tesouraria	(9.851)	(9.837)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	6.416	5.472
Perda por aumento de participação societária	(582)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(314.742)	(331.056)
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2.019)	193.817
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	21.285	20.663
No final do período	19.266	214.480
Redução / aumento no caixa e equivalentes de caixa	(2.019)	193.817